



DIÁRIO OFICIAL DA UNIÃO

Publicado em: 09/11/2023 | Edição: 213 | Seção: 1 | Página: 26
Órgão: Ministério da Educação/Secretaria de Educação Superior/Comissão Nacional de Residência Médica

RESOLUÇÃO CNRM Nº 5 DE 8 DE NOVEMBRO DE 2023

Aprova a matriz de competências de Programas de Residência Médica para a Especialidade em Clínica Médica e Cenários de Prática no Brasil.

A COMISSÃO NACIONAL DE RESIDÊNCIA MÉDICA (CNRM), no uso das atribuições que lhe conferem a Lei nº 6.932, de 7 de julho de 1981, o Decreto nº 7.562, de 15 de setembro de 2011, e o Decreto nº 8.516, de 10 de setembro de 2015; considerando a atribuição da CNRM de definir a matriz de competências para a formação de especialistas na área de residência médica; tendo como base a deliberação ocorrida na 8ª Sessão Plenária Ordinária de Agosto de 2023 da CNRM, e tendo em vista o disposto nos autos do Processo SEI nº 23000.032085/2023-95, resolve:

Art. 1º. Aprovar a matriz de competências de Programas de Residência Médica em Clínica Médica, na forma dos Anexos I e II que integram esta Resolução.

Art. 2º. Os Programas de Residência Médica em Clínica Médica são de acesso direto, com 2 (dois) anos de formação.

Art. 3º. A matriz de competências é aplicável aos Programas de Residência Médica em Clínica Médica que se iniciarem a partir de 2024.

Art. 4º. Os residentes regularmente matriculados em Programas de Residência Médica em Clínica Médica autorizados antes da publicação da presente matriz concluirão sua residência conforme previsto na Resolução CNRM nº 02/2006 e na Resolução CNRM nº 14/2021.

Art. 5º. Fica revogada, em sua integralidade, a Resolução CNRM nº 14, de 6 de julho de 2021.

Art. 6º. Esta resolução entra em vigor em 1º de dezembro de 2023.

ALEXANDRE BRASIL CARVALHO DA FONSECA

Presidente da Comissão Substituto

ANEXO I

MATRIZ DE COMPETÊNCIAS
PROGRAMA DE RESIDÊNCIA MÉDICA EM CLÍNICA MÉDICA E CENÁRIOS DE PRÁTICA

1. OBJETIVO GERAL:

Normatizar, junto às instituições, a organização dos conteúdos, habilidades e atitudes correlacionados aos cenários de práticas para o cumprimento das competências, por ano de treinamento, necessárias para formação do médico especialista em clínica médica, nos Programas de Residência Médica em Clínica Médica, permitindo a execução das avaliações das competências nos programas de Residência Médica e do médico residente, de modo compatível com os requisitos mínimos desse programa de residência.

2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

Capacitar o médico residente em Clínica Médica para a executar o atendimento clínico em indivíduos adultos, nos cenários de prática de ambulatórios de Clínica Médica e em ambulatórios de especialidades médicas cujo pré-requisito seja o programa de clínica médica, além do atendimento hospitalar em Unidades de Internação para tratamento prolongado nas enfermarias de Clínica Médica e outros ambientes, envolvendo as diferentes áreas da Clínica Médica, como atendimento de Urgência e Emergência em Prontos Socorros e Pronto Atendimento, Unidade de Tratamento Intensivo e semi-intensivo, cuidados paliativos, dor, toxicologia e demais áreas de atuação afins.

O Médico Residente deve ser capaz de desenvolver o plano diagnóstico e de tratamento para as doenças nas diversas áreas de atuação da Clínica Médica, sendo capaz de realizar intervenções de promoção, prevenção e recuperação da saúde e desenvolver o pensamento crítico e reflexivo ao conhecimento científico pertinente a sua prática profissional, tornando-o progressivamente autônomo, capaz de praticar a comunicação verbal e não verbal com empatia, comprometido com o seu paciente, além de exercer liderança horizontal na equipe interdisciplinar e multiprofissional de saúde.

3. COMPETÊNCIAS AO FINAL DO PRIMEIRO ANO - R1:

I. Competência: Fundamentos da Clínica Médica

1.1. Anamnese e Exame Físico: Dominar a propedêutica do atendimento ao paciente, incluindo as técnicas de entrevista para execução da anamnese e as habilidades do exame clínico geral e específico dos diferentes sistemas, a fim de identificar as principais síndromes clínicas e formular hipóteses diagnósticas, indicar e interpretar exames complementares ao diagnóstico e diagnósticos diferenciais e traçar as condutas para a condução clínica das afecções mais prevalentes nas áreas de Clínica Médica.

1.2. Exames Complementares: Dominar a indicação, a técnica de solicitação, a avaliação e a interpretação de exames laboratoriais, de imagem, fisiológicos, intervencionistas ou não, aplicáveis a cada situação.

1.3. Diagnóstico e Diagnóstico Diferencial: Dominar os conceitos, epidemiologia, fisiopatologia, manifestações clínicas, critérios diagnósticos e de gravidades, entre afecções agudas e crônicas e os princípios fundamentais do tratamento das síndromes e das afecções e agravos nas áreas de Clínica Médica, desenvolvendo habilidades para elaboração de diagnósticos e diagnósticos diferenciais abrangentes e a utilização de algoritmos propedêuticos e tomadas de decisão.

1.4. Atendimento ambulatorial em clínica médica geral e específicas: Dominar a técnica de atendimento ambulatorial em afecções gerais e ampliadas envolvidos na atenção de saúde do adulto incluindo aquelas relacionadas às afecções de acesso a cuidados primários relacionados a promoção e prevenção à saúde; de atenção secundária referenciada pela atenção primária e contrarreferência para demais especialidades e demais profissões em saúde.

1.5. Condições Urgentes e Emergentes: Dominar o atendimento de urgência/emergência que nas afecções mais frequentemente em Clínica Médica.

1.6. Protocolos Clínicos: Valorizar os protocolos clínicos e as diretrizes diagnósticas e terapêuticas nacionais, internacionais e da instituição.

1.7. Atendimento ao paciente crítico: Analisar o atendimento aos pacientes em cuidados intensivos e semi-intensivo.

Cenários de prática. Ambulatório geral de Clínica Médica, ambulatório de especialidades clínicas; atendimento hospitalar em Unidades de Internação para tratamento prolongado nas enfermarias de Clínica Médica e outros envolvendo as diferentes áreas da Clínica Médica, serviço de urgência e emergência como Pronto Socorro e Pronto Atendimento e Unidade de Tratamento Intensivo e Semi-intensivo.

II. Competência: Atendimento às principais afecções clínicas:

2.1. Afecções Respiratórias e ventilação mecânica:

2.1.1. Analisar as características fundamentais da fisiologia e semiologia das principais síndromes e afecções do sistema respiratório com ênfase na propedêutica e tratamento a nível de clínica médica geral e atenção secundária, além de conhecer os avanços tecnológicos e científicos nas áreas de Pneumologia.

2.1.2. Dominar o diagnóstico, diagnóstico diferencial, intervenção nas complicações, tratamento e acompanhamento das afecções respiratórias agudas mais prevalentes.

2.1.3. Dominar o atendimento de pacientes com quadros de insuficiência ventilatória, independente da doença de base, assim como o uso de equipamentos de assistência ventilatória invasiva e não-invasiva.

2.1.4. Analisar os testes de funções respiratórias.

Cenários de prática. Ambulatório geral de Clínica Médica, ambulatório de pneumologia, atendimento hospitalar em Unidades de Internação nas enfermarias de Clínica Médica, pneumologia, serviço de urgência e emergência como Pronto Socorro e Pronto Atendimento e Unidade de Tratamento Intensivo e Semi-intensivo.

2.2. Afecções Cardiovasculares:

2.2.1. Analisar as características fundamentais da fisiologia e semiologia das principais síndromes e afecções do sistema cardiovascular com ênfase na propedêutica e tratamento a nível de clínica médica geral e atenção secundária, além de conhecer os avanços tecnológicos e científicos nas áreas de Cardiologia.

2.2.2. Dominar o diagnóstico, diagnóstico diferencial, intervenção nas complicações, tratamento e acompanhamento das afecções cardiológicas agudas mais prevalentes.

2.2.3. Dominar as técnicas de implantação de medida invasiva de pressão arterial média.

2.2.4. Dominar o atendimento das emergências hipertensivas e suas causas.

Cenários de prática. Ambulatório geral de Clínica Médica, ambulatório de cardiologia, atendimento hospitalar em Unidades de Internação nas enfermarias de Clínica Médica e cardiologia. Serviço de urgência e emergência como Pronto Socorro, Pronto Atendimento, Unidade de Tratamento Intensivo.

2.3. Afecções Gastrointestinais:

2.3.1. Analisar as características fundamentais da fisiologia e semiologia das principais síndromes e afecções do sistema gastrointestinal com ênfase na propedêutica e tratamento a nível de clínica médica geral e atenção secundária, além de conhecer os avanços tecnológicos e científicos nas áreas de Gastroenterologia.

2.3.2. Dominar o diagnóstico, diagnóstico diferencial, intervenção nas complicações, tratamento e acompanhamento das afecções gastrointestinais mais prevalentes.

2.3.3. Dominar o diagnóstico, diagnósticos diferenciais e tratamento das doenças dispépticas agudas e crônicas, doenças cloridropépticas, diarreia e constipação.

2.3.4. Analisar o diagnóstico, diagnósticos diferenciais e tratamento das Doenças Inflamatórias Intestinais.

2.3.5. Analisar os exames de endoscopia digestiva alta e colonoscopia.

Cenários de prática. Ambulatório de Clínica Médica Geral e de Gastroenterologia, atendimento hospitalar em Unidades de Internação nas enfermarias de Clínica Médica e Gastroenterologia. Serviço de urgência e emergência como Pronto Socorro, Pronto Atendimento e Unidade de Tratamento Intensivo.

2.4. Afecções Nefrológicas:

2.4.1. Analisar as características fundamentais da fisiologia e semiologia das principais síndromes e afecções do sistema nefrológico com ênfase na propedêutica e tratamento a nível de clínica médica geral e atenção secundária, além de conhecer os avanços tecnológicos e científicos nas áreas de Nefrologia.

2.4.2. Analisar pacientes portadores de doenças renais agudas e crônicas mais prevalentes na prática clínica.

Cenários de prática. Ambulatório de Clínica Médica Geral e de Nefrologia. Atendimento hospitalar e emergência como Pronto Socorro, Pronto Atendimento e Unidade de Tratamento Intensivo.

III. Competências: Condições e Procedimentos em Clínica Médica

3.1. Identificar as grandes síndromes clínicas correlacionando o diagnóstico e tratamento.

3.2. Integrar os achados clínicos com a indicação e resultado de exames complementares para o diagnóstico diferencial.

3.3. Executar a atenção ao paciente com patologias dentro dos domínios da clínica médica.

3.4. Dominar o uso racional de hemocomponentes e hemoderivados.

3.5. Dominar a técnica de acesso venoso periférico e venóclise.

3.6. Dominar a técnica de acesso venoso central com cateteres, guiadas e não guiadas por ultrassonografia.

3.7. Dominar o atendimento de pacientes que necessitem de reposição volêmica e que apresentem distúrbios do equilíbrio acidobásico e hidroeletrólítico.

3.8. Dominar as técnicas de estabilização hemodinâmica e reanimação cardiopulmonar.

3.9. Dominar o manejo de vias aéreas e cricotireoidostomia.

3.10. Dominar as técnicas de toracocentese, punção lombar e paracentese diagnósticas ou terapêuticas guiadas ou não por ultrassonografia.

3.11. Dominar a prescrição de dieta oral e a técnica de nutrição enteral em pacientes hospitalizados

3.12. Dominar a técnica de introdução de sondas gástrica, enteral, retal e vesical.

3.13. Dominar a interpretação de gasometria e suporte ventilatório.

Cenários de prática. Atendimento hospitalar em Unidades de Internação nas enfermarias de Clínica Médica e especialidades clínicas. Serviço de urgência e emergência como Pronto Socorro, Pronto Atendimento e Unidade de Tratamento Intensivo.

IV. Competências: Condições e Procedimentos em Especialidades Clínicas.

4. 1. Identificar as grandes síndromes clínicas correlacionando o diagnóstico e tratamento.

4.2. Executar a atenção ao paciente com patologias conduzidas pela atenção especializada dentro dos domínios da clínica médica.

4.3. Dominar o tratamento de hiper e hipoglicemia.

4.4. Avaliar o diagnóstico e tratamento de sepse.

4.5. Dominar o diagnóstico, diagnóstico diferencial e tratamento das doenças infecciosas mais frequentes (tuberculose, hanseníase, HIV, sífilis e outras), assim como as doenças infecciosas emergentes.

4.6. Dominar o atendimento do paciente com doenças hematológicas mais frequentes, bem como disfunções de coagulação e sangramentos.

4.7. Analisar as afecções mentais mais prevalentes.

4.8. Reconhecer e controlar o paciente com ou em risco de insuficiência renal.

4.9. Avaliar as afecções neurológicas agudas, subagudas e crônicas.

4.10. Dominar o atendimento de urgência das doenças cerebrovasculares agudas.

4.11. Reconhecer e intervir em intercorrências nas afecções reumatológicas.

4.12. Analisar o tratamento de pacientes em cuidados oncológicos e paliativos, definindo elegibilidade, aplicando escalas e ferramentas aprovadas nos diversos cenários.

Cenários de prática. Ambulatório geral de Clínica Médica, ambulatório de especialidades de endocrinologia, hematologia, reumatologia, infectologia, neurologia, psiquiatria e outros. Atendimento hospitalar em Unidades de Internação nas enfermarias de Clínica Médica e especialidades clínicas, serviço de urgência e emergência como Pronto Socorro e Pronto Atendimento e Unidade de Tratamento Intensivo e Semi-intensivo. Interconsulta com a Medicina Paliativa.

V. Atitudes e Profissionalismo: Situações Clínicas Gerais e Específicas ao Médico Clínico

5.1. Valorizar o comportamento de acordo com os preceitos éticos e bioéticos, mantendo bom relacionamento com a equipe de saúde, pacientes e familiares.

5.2. Valorizar a importância médica, ética e jurídica do registrar os dados e a evolução do paciente no prontuário de forma clara e concisa, manter atualizado no prontuário os resultados dos exames laboratoriais, radiológicos, histopatológicos, pareceres de outras clínicas chamadas a opinar e quaisquer outras informações pertinentes ao caso.

5.3. Valorizar a prescrição do plano terapêutico, informado e aceito pelo paciente e/ou seu responsável legal.

5.4. Acompanhar o paciente da internação até a alta hospitalar, produzir relatório específico para continuidade terapêutica e seguimento clínico.

5.5. Aplicar os aspectos médico-legais envolvidos no exercício da prática médica.

5.6. Obter o consentimento livre e esclarecido do paciente ou familiar em caso de impossibilidade do paciente, após explicação simples, em linguagem apropriada para o entendimento sobre os procedimentos a serem realizados, suas indicações e complicações, salvo em caso de risco iminente de morte.

5.7. Compreender os mecanismos utilizados para concessão de medicamentos para os pacientes através da assistência farmacêutica em Farmácia de alto custo e/ou medicamento estratégico.

5.8. Analisar os custos da prática médica utilizá-los em benefício do paciente, mantendo os padrões de excelência.

5.9. Compreender os princípios do SUS, respeitando a integralidade do cuidado, analisando e integrando os sistemas de atenção primária, secundária e terciária, a referência e contrarreferência, respeitando a legislação brasileira vigente.

Cenários de prática. Ambulatório geral de Clínica Médica, ambulatório de especialidades clínicas; Atendimento hospitalar em Unidades de Internação para tratamento prolongado nas enfermarias de Clínica Médica e outros envolvendo as diferentes áreas da Clínica Médica, serviço de urgência e emergência como Pronto Socorro e Pronto Atendimento e Unidade de Tratamento Intensivo e Semi-intensivo.

4. COMPETÊNCIAS AO FINAL DO SEGUNDO ANO - R2:

I. Competência: Atendimento as Urgências e Emergências:

1.1. Analisar a implantação do marca-passo temporário.

1.2. Dominar o atendimento e prevenção ao paciente portador de arritmia cardíaca.

1.3. Dominar o atendimento ao paciente portador de dor torácica.

1.4. Dominar o atendimento ao paciente portador de insuficiência cardíaca.

1.5. Dominar o atendimento ao paciente portador de angina ou infarto agudo do miocárdio.

1.6. Dominar o diagnóstico e tratamento do paciente portador de trombose venosa periférica e tromboembolismo pulmonar.

1.7. Proceder o atendimento do paciente com dor abdominal aguda, incluindo patologias gastrointestinais, fígado, baço, pâncreas, vias canaliculares, realizando o referenciamento para intervenção cirúrgica, quando necessário.

1.8. Dominar o paciente com cetoacidose metabólica.

1.9. Dominar o atendimento inicial das emergências psiquiátricas.

1.10. Dominar o atendimento a paciente com intoxicações exógenas e abstinências às substâncias psicoativas.

1.11. Dominar atendimento em suporte básico de vida a queimados.

Cenários de prática. Atendimento hospitalar em Unidades de Internação para tratamento prolongado nas enfermarias de Clínica Médica e outros envolvendo as diferentes áreas da Clínica Médica, serviço de urgência e emergência como Pronto Socorro e Pronto Atendimento e Unidade de Tratamento Intensivo e Semi-intensivo. Serviço de Urgência e Emergência Cardiológico.

II. Competências: Condições Clínicas Gerais e Específicas ao Médico Clínico.

2.1. Dominar a indicação, complicações, controle e técnica de nutrição parenteral.

2.2. Analisar o diagnóstico, tratamento e prognóstico dos pacientes portadores de neoplasias e intercorrências clínicas.

2.3. Dominar a indicação e prescrição de antibióticos, antivirais e antifúngicos e outras medicações de uso terapêutico em patologias clínicas, como drogas vasoativas, psicotrópicas.

2.4. Conhecer a farmacologia das medicações utilizadas no manejo das afecções clínicas.

Cenários de prática. Atendimento hospitalar em Unidades de Internação para tratamento prolongado nas enfermarias de Clínica Médica e outros envolvendo as diferentes áreas da Clínica Médica, serviço de urgência e emergência como Pronto Socorro e Pronto Atendimento e Unidade de Tratamento Intensivo e Semi intensivo. Ambulatório de Especialidades clínicas.

III. Competências: Condições Clínicas em Especialidades necessárias ao Médico Clínico

3.1. Dominar o diagnóstico, diagnóstico diferencial, intervenção nas complicações, tratamento e acompanhamento das afecções respiratórias crônicas mais prevalentes.

3.2. Dominar o diagnóstico, tratamento e prognóstico de pacientes hepatopatas crônicos e outras doenças do fígado, das vias biliares e do pâncreas.

3.3. Dominar o atendimento das doenças nefrológicas glomerulares, tubulares e pós renais.

3.4. Dominar o atendimento a pacientes portadores de doenças do colágeno inflamatórias autoimunes, doenças auto inflamatórias e outras doenças reumatológicas.

3.5. Dominar as técnicas do suporte avançado cardiológico.

3.6. Analisar as afecções neurológicas crônicas.

3.7. Dominar o atendimento às síndromes convulsivas.

3.8. Dominar o atendimento ao paciente portador de neuropatias agudas e crônicas.

3.9. Dominar o atendimento de pacientes com diabetes, comprometimentos de tireoide, paratireoide, adrenal e outras afecções endocrinológicas.

3.10. Analisar as principais modificações morfofuncionais decorrentes do processo de envelhecimento, a insuficiência cognitiva, a instabilidade postural e quedas, as incontinências e outras situações clínicas em geriatria.

Cenários de prática. Ambulatório e Enfermaria de Especialidades: Gastroenterologia, Nefrologia, Cardiologia, Pneumologia, Hematologia, Reumatologia, Neurologia, Endocrinologia, Geriatria e outras.

IV. Atitudes e Profissionalismo: Situações Clínicas Gerais e Específicas ao Médico Clínico.

4.1. Aplicar conhecimentos e habilidades na prevenção da doença e na promoção da saúde.

4.2. Aplicar as normas de biossegurança e de prevenção de infecções relacionadas à assistência à saúde.

4.3. Analisar a relação custo/benefício para o tratamento das doenças em sua área de atuação, visando selecionar os métodos de investigação diagnóstica e terapêutica, mantendo sempre a qualidade do atendimento.

4.4. Tomar decisões sob condições adversas, com controle emocional e equilíbrio, demonstrando seus conhecimentos e sua liderança no sentido de minimizar eventuais complicações, mantendo consciência de suas limitações.

4.5. Valorizar o desenvolvimento de habilidades de comunicação em situação crítica e notícias difíceis usando linguagem compreensível pelo paciente e família, além de aplicar o suporte para os pacientes e familiares nos casos de medicina paliativa e de terminalidade da vida.

4.6. Dominar as indicações, contraindicações e desprescrição de medidas invasivas e de medicações.

4.7. Liderar uma equipe multidisciplinar diária de plantão na unidade.

4.8. Aplicar os conhecimentos, habilidades e atitudes na gestão da clínica médica, redes de cuidado em saúde, uso de novas tecnologias em saúde e suas unidades.

4.9. Organizar discussão de caso.

4.10 Conduzir junto a equipe, a visita acadêmica na beira-do-leito para discussão de casos quando designado.

Cenários de prática. Ambulatório geral de Clínica Médica, ambulatório de especialidades clínicas; enfermaria de hospital com atendimento de pacientes de Clínica Médica e de especialidades clínicas, serviço de urgência e emergência como Pronto Socorro, Pronto Atendimento e Unidade de Tratamento Intensivo. Interconsulta com a Medicina Paliativa.

V. Produção científica

5.1. Organizar e conduzir reuniões científicas para apresentação de revisões clínicas, discussão de artigos, discussão de rotinas clínicas.

5.2. Produzir um trabalho científico, utilizando o método de investigação adequado e apresentá-lo em congresso médico ou publicar em revista científica ou apresentar publicamente em forma de monografia, para conclusão de curso.

ANEXO II

REQUISITOS MÍNIMOS DOS PROGRAMAS DE RESIDÊNCIA MÉDICA

CLÍNICA MÉDICA

Primeiro e Segundo ano - R1 e R2

a) unidade de internação em enfermaria de Clínica Médica Geral: mínimo de 20% da carga horária anual;

b) unidade de internação em enfermaria de especialidades: mínimo de 20% da carga horária anual;

- c) ambulatório de Clínica Médica geral e especialidades clínicas: mínimo de 30% da carga horária anual;
- d) urgência e emergência: mínimo de 20% da carga horária anual;
- e) unidade de semi-intensiva e terapia intensiva: mínimo de 10% da carga horária anual;
- f) rodízios obrigatórios: Cardiologia, Gastroenterologia, Nefrologia e Pneumologia;
- g) rodízios opcionais: Dermatologia, Radiologia e Diagnóstico por imagem, Endocrinologia, Geriatria, Hematologia e Hemoterapia, Infectologia, Neurologia, Reumatologia ou outros a critério do PRM.

